

As causas da crise de audiência da Rede Globo nos últimos anos

The causes of crisis Rede Globo in recent years

Elthon Ferreira RIBEIRO¹

Resumo

Este artigo apresenta e analisa as causas e consequências da queda contínua da TV Globo ao longo dos últimos anos, segundo pesquisas bibliográficas (sites e livros) e entrevistas com telespectadores e especialista realizadas. Explana também a história da televisão no Brasil, do sucesso que começou nos anos 70 até anos 90 e polêmicas envolvendo ao Grupo Globo, o presente em que seus programas, telejornais e novelas são os mais assistidos da televisão no Brasil e que as emissoras de televisão concorrentes por falta de planejamento, grade de programação estável e programas de qualidade não a alcança. Apesar da liderança isolada, faturamento superior a soma de todas as concorrentes abertas e sendo referência até mesmo na América Latina, sua hegemonia e destaque diminuiram nos últimos anos em que aumentou a concorrência dos canais abertos, pagos e a internet; a TV Globo planeja um futuro com ainda mais interação, flexibilidade da grade de programação, novos programas incluindo mais populares, telejornais informais, mantendo, entretanto, seu padrão de qualidade e seu público fiel.

Palavras-chave: Audiência. TV Globo. Causas. Programação. Televisão.

Abstract

This article presents and analyzes the causes and consequences of the continued decline in the TV Globo over the past years, according to literature searches (sites and books) and interviews with viewers and specialist performed. Also explains the history of television in Brazil, the success that began in the 70s to 90s and controversies involving the Globe Group, present in their programs, news programs and soap operas are the most watched television in Brazil and television stations competitors by lack of planning, stable program schedule and quality programs cannot reach. Despite isolated leadership, top billing the sum of all open competitors and being reference even in Latin America, its hegemony and highlight declined in recent years that increased competition

¹ Graduando do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, da UEPB.
Email: thon.ferreira@hotmail.com

from open channels, pay and the internet; TV Globo is planning a future with even more interaction, program schedule flexibility, new programs including most popular, informal news programs, maintaining, however, its quality standards and its loyal following.

Keywords: Audience.TV Globo. Causes. Television. Programming.

Introdução

O principal meio de comunicação criado no século XX foi a televisão. Tal afirmação é decorrente da amplitude de seu consumo pelas sociedades, possível à totalidade das classes sociais no mundo, e por ser um eficiente meio de divulgação de informações e ideologias. Apesar de sua presença em quase todas as casas, em sua origem a televisão foi um artigo de luxo, destinado às classes mais abastadas.

A televisão havia chegado aos Estados Unidos, Inglaterra e em 18 de setembro de 1950, por meio de Assis Chateaubriand que com a intenção de aumentar o seu conglomerado de mídias, os Diários Associados, trouxe a televisão para o Brasil em que todos os equipamentos vierem dos Estados Unidos.

O primeiro canal de televisão no país foi a TV Tupi (que tinha como nome o símbolo, relacionados ao índio), sendo um canal de televisão experimental, baseado em improvisos, ao vivo, os apresentadores vindos do rádio e a transmissão em preto e branco. A TV Tupi também foi a primeira a produzir e veicular um telejornal no Brasil, chamado Imagens do Dia que foi ao ar em 19 de setembro sem horário definido.

Apesar de a televisão ser objeto de luxo, com cerca de 200 televisores existentes e sendo uma novidade para os brasileiros, surgiu a TV Tupi do Rio de Janeiro, o segundo canal de TV do país. Ainda na década de 1950, surgiram a TV paulista em São Paulo em 1952 e a TV Record (a mais antiga em atividade no Brasil) em 1953 no estado de São Paulo também.

Com o passar dos anos, a evolução das emissoras nos aspecto técnico e físico, o VT (videotape)² chega às emissoras brasileiras na década de 1960, trazido pelo

² **Videoteipe** ou **Videotape**, (do inglês *videotape* = literalmente *fitas de vídeo*) segundo o site Wikipédia, consiste numa fita de material plástico, bastante fina, que tem uma cobertura de partículas magnéticas, usada para o registro de imagens televisivas ao passar por aparelho em que as partículas são ordenadas. Seu uso permitiu a gravação prévia de programas destinados a transmissões posteriores. Designa, ainda, por extensão, o processo de registro das produções de televisão em fitas magnéticas. Esta tecnologia

humorista Chico Anysio, em que os programas puderam ser gravado e exibidos quantas vezes necessários, em que isso permitiu a inauguração de mais 27 emissoras, com 80 % da programação exibido em videotape.

As primeiras transmissões via satélite no Brasil iniciaram em 1965. Nesse ano, na data de 26 de abril, entra ao ar a TV Globo do Rio de Janeiro que posteriormente formaria a Rede Globo. Formando redes nacionais (transmissões em locais no Brasil), a TV Globo e a TV Tupi lideravam a audiência nas principais praças (São Paulo e Rio de Janeiro)³, entretanto devido as crises administrativas e financeiras vividas pela TV Tupi o longo da década de 1970 fez com que a TV Globo assumisse uma posição hegemônica e monopolista no mercado televisivo brasileiro, quadro que durou até os anos 90.

Com o seu pioneirismo, elevado padrão técnico de qualidade, a TV Globo tornou uma referência para a televisão na América Latina e para o mundo, ao transforma-se em fonte primária e única de informação, entretenimento, variedades para milhões de brasileiros formando opiniões, tendências, culturas, costumes, influências até os dias de hoje, apesar de sua hegemonia ter diminuído e aumentando a concorrência (canais abertos, pagos, internet) que será aprofundado e analisado neste artigo.

Este artigo apresenta e analisa as causas e consequências da queda contínua da TV Globo ao longo dos últimos anos, segundo pesquisas bibliográficas (sites e livros) e entrevistas com telespectadores e especialista realizadas, observando a migração do público da emissora para outros meios de comunicação.

História de Sucesso da Rede Globo

A TV Globo começou numa época, há 48 anos, em que já existiam as TVs Record, Tupi e Excelsior como grandes concorrentes no segmento de televisão no Brasil.

Segundo o site, Memória Globo, “os programas como ‘Santa Missa em seu lar’, ‘Jornal Hoje’ e o jornal de maior audiência no país, ‘Jornal Nacional’, estrearam na década de 60”, e estão presentes na grade de programação da emissora até hoje. Numa época de ditadura militar, porque a TV Globo chegou a ser a 1ª colocada do país e hoje

tornou-se obsoleta com a introdução dos meios digitais de gravação.

³ Segundo os institutos de audiência na época, ainda sendo contabilizado de forma manual, por meio de questionários e pequenas amostras.

é a segunda maior emissora do mundo?

No ano de 1976 é o momento em que a Globo começa a construir o que seria chamado de "Padrão Globo de Qualidade", em que o horário nobre é preenchido com duas novelas de temática leve, intercaladas por telejornais, um local após a novela das seis e um telejornal a nível nacional entre a novela das sete e das nove (o atual "Praça TV" e o "Jornal Nacional"), uma telenovela de produção nobre e com enredo forte, que seria chamada a partir de então de , atual "novela das nove" e a partir das 22h15, uma linha de show com seriados nacionais, filmes ou o jornalístico "Globo Repórter", grade de programação orquestrada por Walter Clark e José Bonifácio de Oliveira Sobrinho (mais conhecido como "Boni") em 1960, antes responsáveis pela programação da extinta TV Excelsior. A grade fixa é utilizada pela TV Globo nos dias de hoje fielmente, exceto aos verões nos horários de shows as 22h15, que são substituídos por minisséries, filmes nacionais, telefilmes e o "Big Brother Brasil" atualmente. O padrão seria decisivo para a conquista da liderança de audiência, pois, no final da década de 1970, as duas grandes redes, a Rede de Emissoras Independentes (REI) e a Rede Tupi, estavam se deteriorando por falta de recursos e estratégia, e a TV Bandeirantes não havia crescido o suficiente nessa época, sobrando apenas a Globo como uma alternativa de certa qualidade

Nos anos 80, a TV Globo possuía programas que marcaram a infância e adolescência de muitos brasileiros como o "Xou da Xuxa", apresentado por Xuxa Meneghel e, o infantil "Balão Mágico", ao mesmo tempo estreavam o telejornal "Bom dia Brasil" e o dominical "Domingão do Faustão", presentes até os dias atuais. Nos anos seguintes, a Globo continuava investido forte com suas novelas, seriados, minisséries e séries (teledramaturgia) em vários horários, porém uma vez ou outra foi ameaçada pelas outras emissoras, principalmente pela novela "Pantanal", da TV Manchete, as novelas mexicanas e o reality show "Casa dos Artistas" do SBT.

Devido ao alto faturamento, sucesso de audiência e devido a ser um grande grupo de comunicação desde 1976, o Grupo Globo, hoje, a TV Globo é considerada a segunda maior emissora do mundo, perdendo apenas para "ABC", grande emissora de televisão nos Estados Unidos.

Polêmicas envolvendo a Rede Globo

A principal controvérsia histórica do Grupo Globo está justamente ligada ao apoio dado à ditadura militar e a censura nos noticiários da emissora dos movimentos pró-democracia. O regime, segundo os críticos da emissora, teria rendido benefícios ao grupo midiático da família Marinho, em especial para o canal de televisão que, em 1984, fez uma cobertura omissa das Diretas Já. A própria Globo reconheceu em editorial lido no “Jornal Nacional”, 50 anos depois e pressionada pelas manifestações de junho de 2013, que o apoio o golpe militar de 1964 e ao regime subsequente foi um "erro".

No final dos anos 1980, a emissora novamente foi alvo de críticas devido à edição que promoveu do último debate entre os candidatos a presidente na eleição, o que teria favorecido Fernando Collor de Mello. A emissora voltou novamente a ser alvo de críticas pela cobertura supostamente tendenciosa das eleições de 2002, 2006, 2010 e recentemente em 2014.

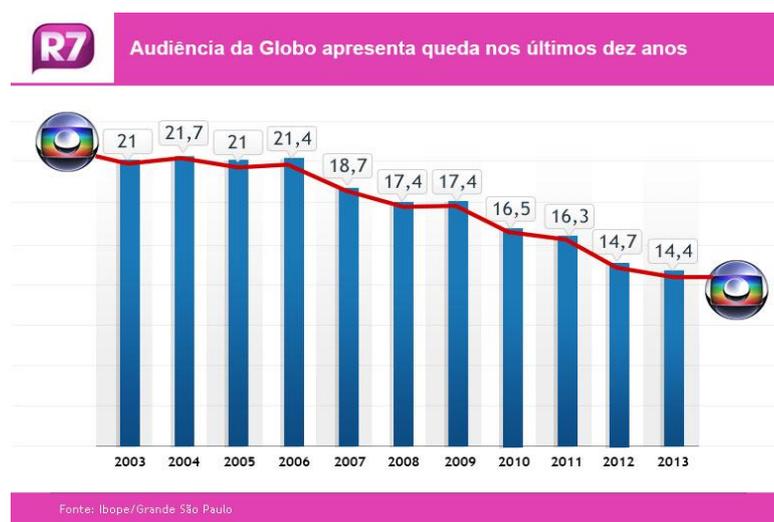
Mais recentemente, foi revelado que o Grupo Globo possuem problemas com a Receita Federal. Segundo a Receita, “a empresa praticou fraude contábil ao negociar um perdão de R\$ 158 milhões em dívidas com o banco JP Morgan em 2005. A emissora, multada em R\$ 730 milhões, contesta a cobrança, mas foi derrotada em uma das instâncias do Ministério da Fazenda, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, em setembro de 2013”.

Outra polêmica que envolveu a Rede Globo foi um documento datado de 15 de setembro de 2006, liberado pelo site WikiLeaks, em 2013, cita que “a Rede Globo repassou à UNESCO apenas 10% do valor arrecadado desde 1986 com a campanha (à época R\$ 94,8 milhões). A emissora afirmou "desconhecer" essa informação e afirmou que "todo o dinheiro arrecadado pela campanha é depositado diretamente na conta da Unesco".

Segundo o Portal Imprensa, no ano de 2014, “A TV Globo recebeu 5 milhões em propina do fundo Visanet(empresa ligada ao Banco do Brasil) e deve 700 milhões em impostos”. A emissora nega tal informação.

Análise da crise de audiência da TV Globo nos últimos anos

Figura 1 – Declínio de audiência da TV Globo entre 2003 e 2013⁴



Segundo Guilherme Guidorizzi (jornalista, especialista em TV e que faz parte do site Central de Notícias, com informações diárias sobre as televisões abertas e suas audiências) ao ser questionado se a Rede Globo ainda mantém um padrão de qualidade, ele é enfático e responde:

Acho que ela mantém um padrão sim com novelas, minisséries e seriados. Mas é um padrão que está sumindo ao longo dos anos. Em 'Joia rara' apareceu um microfone de lapela nas costas de um personagem. O 'BBB' pelo conjunto está longe de ser parte desse padrão. Foi um padrão adotado pelo Boni nos anos 70 que nenhuma outra emissora teve, já que nenhum de seus diretores era capaz de supervisionar tudo de perto e provocar mudanças quando achava que algo estava ruim. E claro que com as tecnologias avançadas, a Globo melhorou ainda mais o seu padrão em termos de figurino, maquiagem, fotografia, cenários. Só que o padrão é tão grandioso em alguns casos que transforma até cenários humildes em mansões. O que acaba sendo uma falha. Mas o padrão Globo de qualidade não está crescendo mais. ela, Globo, mantém esse padrão, mas alguns programas (incluindo Malhação) já estão muito longe desse padrão criado pelo Boni (GUIDORIZZI, 2014).

⁴ Disponível em: < <http://entretenimento.r7.com/famosos-e-tv/tv-globo-deve-fechar-2013-com-o-pior-ibope-da-historia-segundo-projecao-18102013> > Acesso em 10 de dezembro de 2014.

Entretanto ao longo dos anos, entre 2003 e 2013, segundo o portal R7.com, a Globo perdeu muitos pontos de audiência, em 2013 encontra-se com 14,4 pontos de média-dia (média da audiência entre 7h e 00h) na audiência da Grande SP (Cada ponto hoje em dia equivale a 65.000 domicílios na região) no ano de 2003, possuía 21 pontos na média-dia.

A TV Globo sempre foi ameaçada na audiência no Brasil pelo SBT, TV Record, TV Manchete e nunca mais foi ultrapassada ao longo dos anos. O que falta nas emissoras e sobra na TV Globo por ser líder isolada por tantos anos? Guilherme Guidorizzi explica que é uma questão complexa.

A Manchete teve um fenômeno que foi Pantanal. Depois nunca mais produziu uma novela que tenha feito tanto estrago. O SBT teve um grande momento entre 99 até 2002, mas deixou de investir. O mesmo se repetiu na Record. E ainda tem a mudança de amostragem do Ibope. A liderança absoluta da TV Globo tem ainda outros pontos: revistas e sites que ignoram artistas de fora da Globo; o fato da Globo ser a única que tem rádio, jornal, revistas. Onde só aparece, praticamente, gente de lá; questões como 'só a Globo presta', etc. Creio que ela continuará com uma audiência grande, mas basta ver em fóruns e redes sociais na internet que a liderança dela não é tão absoluta assim...,ou seja, essa amostragem do Ibope apresenta falhas. Por isso é tão importante o Gfk (novo instituto de medição no Brasil, com estreia em 2015) com número bem maior de aparelhos. E a Globo mantém a liderança praticamente por ter três horários de novelas, o gênero de maior audiência. Tanto é que no domingo, ela não consegue os 40 e tantos pontos dos demais dias e as outras redes conseguem audiência maior. (GUIDORIZZI, 2014, n.p.)

Para o telespectador assíduo Andrey Gonçalves (2013, n.p), estudante do curso técnico Manutenção e Suporte em Informática do IFPB-CG (Instituto Federal da Paraíba Campus Campina Grande): “A culpa do declínio da TV Globo seria evidentemente o crescimento da TV Record, além da expansão da internet e o crescimento explosivo da TV paga, em que os brasileiros estão tendo mais acesso”.

O telespectador Douglas Costa (2013, n.p), estudante do curso de estatística da UEPB (Universidade Estadual da Paraíba), critica e aponta as causas do declínio da TV Globo: “A TV Globo está há anos e anos com a mesma programação, e que os programas que a Globo exibiu e me agradou foram: a TV Globinho, séries e filmes”.

TV GLOBO no presente e no futuro

A Rede Globo conta hoje com uma programação bastante diversificada, com ênfase na teledramaturgia (telenovelas, séries, seriados e minisséries), mas têm ainda telejornais locais (afiliadas) e nacionais, programas de variedades, jornalísticos, revistas eletrônicas, filmes, programas de auditório, reality shows e séries. Aposta desde o fim de 2014 em uma grade de programação ao vivo das 5h até as 14h de segunda a sexta.

Outro motivo apontado pelo jornalista e especialista em TV, James Akel, em entrevista sobre a audiência da TV Globo: “Para uma emissora que almeja liderança, tem que ser completa. Não é à toa que a Globo é a número 1 há décadas exatamente por isso”.

As emissoras concorrentes, como a TV Record, que no início da década de 2000 era a quarta emissora no ranking de audiência, segundo o IBOPE, e hoje ela está em segundo lugar na audiência em todo o Brasil e em São Paulo (ponto de referência para o mercado publicitário), possui excesso de jornalismo e pouca variedades na grade de programação, o SBT possui excesso de novelas estrangeiras e sua programação é mais voltada ao entretenimento, e as outras possuem programação fraca, segundo ele. Aponta ainda que a Globo possui excelentes diretores, dirigentes e as outras emissoras não (AKEL, 2014, p.1).

A TV Globo devido ao prestígio e a consolidação da audiência ao longo das décadas, em que desde 1970 até hoje reina isoladamente, apesar das investidas das emissoras, e da sua queda, em que a segunda e terceira colocadas no IBOPE possuem a metade da sua audiência cada (SBT e TV Record cercam de 6 pontos de média cada), por isso a Globo deve continuar líder nos próximos anos, entretanto percebe-se a queda na qualidade e o interesse de uma parcela do público que vêm migrando para a internet, TV Paga e outras mídias devem aumentar nos próximos anos, mas devido a ter dirigentes e diretores que pensam na frente de suas concorrentes, deve ficar em primeiro lugar por um bom tempo.

No site “NTV”, em discurso de final de ano em 2013, aos executivos do grupo, Roberto Irineu Marinho, presidente das Organizações Globo, afirmou que a emissora quer se planejar para as próximas duas décadas. “Não me interessa saber o que

as Organizações Globo (hoje Grupo Globo) serão daqui a cinco anos; interessa-me pensá-las daqui a 20 anos”. (MARINHO, 2013, n.p.)

Segundo ele, pensar em longo prazo é o segredo do sucesso. “Não há nada mais maléfico para a vida das empresas do que o pensamento centrado no curto prazo. Os resultados costumam ser brilhantes, mas duram pouco, e o futuro é um amontoado de problemas.” Para Marinho, o canal só irá manter a liderança se continuar trazendo projetos novos.

As Organizações não são líderes à toa. Somos líderes porque ao longo de toda a nossa história soubemos pensar adiante, geração após geração. Além disso, o executivo afirmou que a disputa nunca está ganha. Mesmo com o nosso imenso sucesso, ninguém acredita que o jogo está sempre ganho. Precisamos ousar sem ter medo de errar, buscar o novo, explorar o contraditório (MARINHO, 2013, n.p.).

José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni, considerado um dos pais do que ficou conhecido como “padrão Globo de qualidade”, viu de longe os altos e baixos que a emissora enfrentou desde então. No site diário de São Paulo, em entrevista, disse: “Falta criatividade e qualidade no que é produzido hoje. Infelizmente, a concorrência não provocou uma melhora na produção televisiva”, analisa ele, que hoje é dono da ‘TV Vanguarda’, afiliada da TV Globo na região do Vale do Paraíba em São Paulo. “Não vejo relação entre o desgaste da grade com a queda de audiência. Ainda acredito que a melhor maneira de fidelizar e manter a audiência são sustentar o hábito.”, complementa.

Por sua vez, a TV Globo, segundo sua assessoria de imprensa, faturou bruto 11,5 bilhões, no ano de 2013, só com a TV Globo SP, sem contar com as afiliadas, dez vezes mais que o SBT e a TV Record (1,5 bilhão cada). Apesar da queda na audiência, faturamento cresce a cada ano, e 2013 cresceu 9,2 % em relação a 2012. As cinco telenovelas e a cobertura de vários campeonatos nacionais e internacionais seriam as explicações para tal faturamento.

No ano de 2014, com os eventos da Copa do Mundo e eleições no Brasil, a TV Globo conseguiu manter a liderança absoluta, com larga vantagem sobre o SBT e Record, principais concorrentes, em que segundo o IBOPE, as cinquenta maiores audiências registradas no ano pertencem a emissora de Roberto Irineu Marinho, como pode-se ver abaixo, em um anúncio publicitário divulgado no site do RD1 audiência,

com a novela das nove, “ Império” no topo do ranking (1º lugar) e o programa Na Moral, apresentado por Pedro Bial na última posição (50º) do ranking:

Figura 2 – As cinquenta maiores audiências da televisão brasileira aberta em 2014⁵



⁵ Disponibilizado em: <<http://rd1.ig.com.br/globo-alfineta-concorrentes-em-anuncio-publicitario/>>. Acesso em 18 de dezembro de 2014.

Considerações finais

Diante do que foi argumentado e analisado no presente artigo, pode-se considerar que as emissoras de televisão abertas no Brasil, principalmente a Rede Globo estão sofrendo com a intensa concorrência entre si, da televisão paga, internet, DVD e outros meios de informação e de entretenimento. Para isso, as emissoras e a Rede Globo, a mais afetada pela queda de audiência, passou a lançar canais de interação com o telespectador que gradativamente migra para a rede mundial de computadores, uma tendência que deve ter um aumento nos próximos anos e o conteúdo televisivo ficar disponível na internet em sua totalidade para os telespectadores assistirem quando e quantas vezes quiserem.

Com os investimentos e “novidades” realizadas na década de 90, o SBT (Sistema Brasileiro de Televisão) chegou a incomodar a TV Globo, principalmente com o telejornal sensacionalista *Aqui Agora*, novelas estrangeiras e o programa *Ratinho Livre*, “roubando” o público popular da concorrente Globo.

Nos anos 2000, *Casa dos Artistas*, novelas e programas do SBT obtiverem audiência satisfatória alcançando a TV Globo em diversos momentos. Entretanto, após anos a disputa ficar centrada entre Globo e SBT, no ano de 2007, com investimentos de porte, marketing, agressivos, além de contratações de artistas renomados da Rede Globo e a descoberta de novos talentos, a Rede Record de Televisão, propriedade do bispo e líder da Igreja Universal do Reino de Deus, Edir Macedo, assumiu a vice-liderança da televisão aberta no Brasil até a atualidade, ultrapassando e incomodando a Rede Globo em várias ocasiões.

Para Claudyner Mayer, doutor em teledramaturgia pela USP, aponta a causa da audiência das novelas, principal produto da Rede Globo:

A explicação para o desabamento da audiência de novelas diferentes não apenas no conteúdo, mas também no horário de exibição e no público-alvo, naturalmente, não pode repousar em um único motivo. O diagnóstico é específico para cada trama e contempla elementos como tema, texto, elenco, direção e fotografia. Há, porém, fatores de maior amplitude que afetam a todas, sem distinção. Caso da renovação representada por *Avenida Brasil*, que paira como um fantasma sobre

as fórmulas clássicas – e cansadas – de folhetins como *Salve Jorge*. O público se acostumou à linguagem proposta pelo autor João Emanuel Carneiro, mais veloz e próxima tanto do cinema como dos seriados americanos, e sente falta da família Tufão (MAYER, 2013, p.75).

A TV Globo, comandada por Carlos Henrique Schroder vêm se flexibilizando, popularizando com telejornais mais interativos, informais, como o Jornal Nacional que completou 45, sendo cada vez menos “engessado”, novelas voltadas para a classe média como *Avenida Brasil* e *Cheias de Charme* (2012), programas populares como: *Esquenta*, apresentado por Regina Casé, a própria grade de programação que sofreu alterações, ntes imutável e claro, não mais se preocupando de maneira constante e absoluta com a audiência ou IBOPE, e sim com a qualidade, já que seu público não consome somente a Rede Globo, mas também, consomem a Globo News, os seus diversos canais pagos, sites, portais de notícias, agência de notícias O Globo e comprar nas lojas virtuais (Globo Marcas).

Apesar das críticas nas redes sociais, movimentos, protestos contra sua possível tendenciosidade principalmente na época de eleições, continua sendo líder absoluta de audiência com alto prestígio no Brasil e no Mundo, no mercado publicitário e sendo alvo de estudos de diversos tipos.

Mas, fundamentando-se a tendência da audiência da Rede Globo alterar e se adequar as novas realidades da sociedade, devido à novas mídias e as tecnologias digitais em geral, conforme discutido acima, se torna necessária uma reflexão/análise mais abrangente sobre as causas da crise de audiência da Rede Globo nos últimos anos, na tentativa de capturar também eventuais aspectos adversos ou não de tal processo discutido no presente artigo e seus impactos para a emissora, o que representaria um tema interessante para futuras pesquisas na área da Comunicação e Jornalismo.

Referências

AKEL, James. **TV Globo**. Disponível em <http://jamesakel.zip.net/>. Acesso em 12 de setembro de 2014.

BRASIL, Antonio Cláudio. **Antimanual de jornalismo e comunicação: Ensaios críticos sobre jornalismo, televisão e novas tecnologias**. São Paulo: Senac, 2007.

BONNER, William. **Jornal Nacional: modo de fazer**. São Paulo: Globo, 2009.

CASTRO, Daniel. **Entrevista de Roberto Irineu Marinho**. 2013. Disponível em <http://noticiasdatv.uol.com.br/>. Acesso em 10 de setembro de 2014.

ESCOLA, Brasil. **Breve histórico da televisão**. Disponível em <http://www.brasilecola.com/historiag/breve-historia-televisao.htm>. Acesso em 18 de outubro de 2014.

GLOBO, Memória. **Cronologia da TV Globo**. Disponível em <http://memoriaglobo.globo.com/institucional/cronologia.htm>. Acesso em 15 de setembro de 2014.

GUIDORIZZI, Guilherme. **Central de Notícias**. Disponível em <http://centraldenoticias.wordpress.com>. Acesso em 15 de agosto de 2014.

MAYER, Claudio. **Metas de audiência**. Disponível em <http://veja.com>. Acesso em 15 de agosto de 2014.

NATALINO, Marco Antonio Carvalho. **O Discurso do Telejornalismo de Referência: Criminalidade violenta e controle punitivo**. São Paulo: IBCCRIM, 2007.

PEREIRA, Livia Cirne de Azevedo. **Os Avanços Tecnológicos no Telejornalismo Brasileiro: de 1950 à Era Digital**. 2008. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/pereira-livia-avancos-tecnologicos.pdf>. Acesso em 10 de dezembro de 2014.

REZENDE, Guilherme J. **Telejornalismo no Brasil, um perfil editorial**: São Paulo: Summus, 2000.

R7.COM, Portal. **Audiência da Globo apresenta queda nos últimos anos**. Disponível em <http://entretenimento.r7.com/famosos-e-tv/tv-globo-deve-fechar-2013-com-o-pior-ibope-da-historia-segundo-projecao-18102013>. Acesso em dezembro de 2014.

SÃO PAULO, Diário. **Entrevista de Boni**. Disponível em <http://diariosp.com.br/>. Acesso em outubro de 2014.

VIVAQUA, Arthur. RD1 audiência. **Globo alfineta concorrentes em anúncio publicitário**. Disponibilizado em <http://rd1.ig.com.br/globo-alfineta-concorrentes-em-anuncio-publicitario/> Acesso em 18 de dezembro de 2014.

WIKIPÉDIA, A enciclopédia livre. **Cronologia da Rede Globo**. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Cronologia_da_Rede_Globo. Acesso em 10 de outubro de 2014.

WIKIPÉDIA, A enciclopédia livre. **Televisão no Brasil**. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Televis%C3%A3o_no_Brasil. Acesso em 10 de outubro de 2014.

WIKIPÉDIA, A enciclopédia livre. **Videoteipe**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Videoteipe>. Acesso em 10 de outubro de 2014.